

ANO 18

Nº 10

OUTUBRO/09

## Redução do desemprego pelo terceiro mês

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que o nível ocupacional, após ter apresentado relativa estabilidade em setembro, cresceu em outubro de 2009, enquanto a taxa de desemprego total teve redução pelo terceiro mês. Os rendimentos médios reais referentes ao mês de setembro registraram diminuição para os ocupados e variação positiva para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — out./08, set./09 e out./09

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
	Out./08	Set./09	Out./09	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Out./09 Set./09	Out./09 Out./08	Out./09 Set./09	Out./09 Out./08
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3 402	3 480	3 491	11	89	0,3	2,6
<b>População Economicamente Ativa</b> .....	2 028	2 025	2 011	-14	-17	-0,7	-0,8
Ocupados .....	1 813	1 796	1 802	6	-11	0,3	-0,6
Desempregados .....	215	229	209	-20	-6	-8,7	-2,8
Em desemprego aberto .....	160	170	163	-7	3	-4,1	1,9
Em desemprego oculto .....	55	59	46	-13	-9	-22,0	-16,4
<b>Inativos com 10 anos e mais</b> .....	1 374	1 455	1 480	25	106	1,7	7,7
<b>TAXAS DE DESEMPREGO (%)</b>							
<b>Total</b> .....	10,6	11,3	10,4	-	-	-8,0	-1,9
Aberto .....	7,9	8,4	8,1	-	-	-3,6	2,5
Oculto .....	2,7	2,9	2,3	-	-	-20,7	-14,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

## Apresentação

---

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/  
/FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT. — v. 1, n.1 (jun. 1992)- . — Porto  
Alegre: FEE, 1992- . —

Mensal

ISSN 1983-7593

Convênio: FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT.

1. Trabalho – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). 2. Emprego – Porto Alegre,  
Região Metropolitana de (RS). I. Fundação de Economia Estatística Siegfried Emanuel  
Heuser. II. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). III. DIEESE.  
IV. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. V. Sistema Nacional de Emprego (RS).  
VI. Fundo de Amparo ao Trabalhador

CDU 331.4 (816.501)

CIP: Ivete Lopes Figueiró  
CRB – 10/509

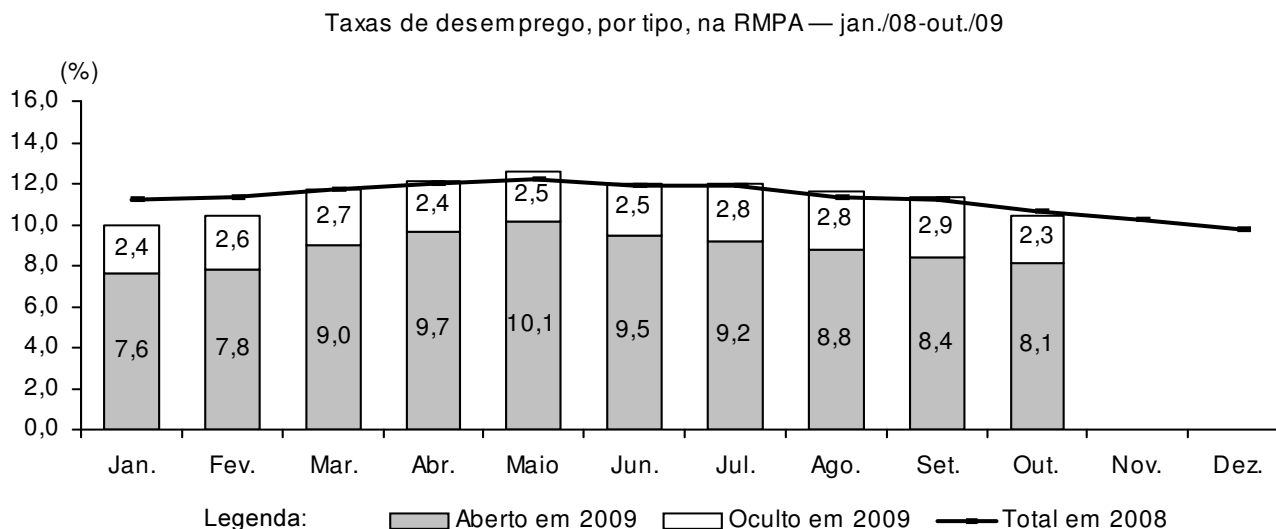
## Análise dos Dados

### Comportamento do mês

**1** - Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a **taxa de desemprego total** registrou, pelo terceiro mês consecutivo, redução em outubro, passando de 11,3% da População Economicamente Ativa (PEA) em setembro para os atuais 10,4%. Destaque-se que essa é a menor taxa de desemprego registrada para o mês de outubro ao longo da série da PED-RMPA. A queda nesse indicador ocorreu principalmente devido à retração da taxa de desemprego oculto, que passou de 2,9% para 2,3%, reduzindo em 13 mil pessoas o contingente de desempregados nessa condição, e, em menor medida, à retração da taxa de desemprego aberto (de 8,4% para 8,1%), reduzindo em 7 mil pessoas (Gráfico A).

**2** - O contingente de desempregados, em outubro, foi estimado em 209 mil pessoas, com uma redução de 20 mil indivíduos em comparação ao mês anterior (Tabela A). Tal comportamento foi causado principalmente pela saída de 14 mil pessoas do mercado de trabalho, associada ao crescimento do nível ocupacional (6 mil pessoas). A **taxa de participação**, por sua vez, reduziu-se de 58,2% para 57,6% no mês em análise.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**3** - Em outubro, o nível de **ocupação** na RMPA apresentou pequena variação positiva, de 0,3%. O contingente de ocupados ficou estimado em 1.802 mil indivíduos, com 6 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Dentre os principais setores de atividade econômica, destaca-se o **comércio**, que acrescentou 12 mil novos postos de trabalho, e o **serviços** (mais 9 mil). A **indústria** foi o único setor que apresentou redução (-17 mil postos) — Tabela B e Tabela 4.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — out./08, set./09 e out./09

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Out./08	Set./09	Out./09	Out./09 Set./09	Out./09 Out./08	Out./09 Set./09	Out./09 Out./08
<b>TOTAL</b> .....	1 813	1 796	1 802	6	-11	0,3	-0,6
Indústria .....	328	311	294	-17	-34	-5,5	-10,4
Comércio.....	294	300	312	12	18	4,0	6,1
Serviços .....	986	975	984	9	-2	0,9	-0,2
Outros (1) .....	205	210	212	2	7	1,0	3,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos, etc.

**4 - Segundo a posição na ocupação**, entre os **assalariados**, no mês de outubro, destaca-se a forte queda do nível ocupacional no **setor privado** (com -16 mil postos de trabalho), ocorrendo em maior medida para aqueles **com carteira de trabalho assinada** (-13 mil) do que entre os **sem carteira** (-3 mil). Já no **setor público**, observa-se variação positiva no nível ocupacional pelo quinto mês consecutivo, acrescentando mais 6 mil postos de trabalho no mês em análise. Nas outras modalidades de inserção, ocorreu elevação do nível ocupacional para os autônomos (10 mil) e no agregado **outros**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. (6 mil) — Tabela C.

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — out./08, set./09 e out./09

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Out./08	Set./09	Out./09	Out./09 Set./09	Out./09 Out./08	Out./09 Set./09	Out./09 Out./08
<b>TOTAL</b> .....	1 813	1 796	1 802	6	-11	0,3	-0,6
<b>Total de assalariados (1)</b> .....	1 244	1 245	1 235	-10	-9	-0,8	-0,7
Setor privado .....	1 006	1 013	997	-16	-9	-1,6	-0,9
Com carteira assinada .....	828	853	840	-13	12	-1,5	1,4
Sem carteira assinada .....	178	160	157	-3	-21	-1,9	-11,8
Setor público .....	238	232	238	6	0	2,6	0,0
<b>Autônomos</b> .....	272	269	279	10	7	3,7	2,6
<b>Empregados domésticos</b> .....	103	106	106	0	3	0,0	2,9
<b>Demais posições (2)</b> .....	194	176	182	6	-12	3,4	-6,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**5 - Em setembro de 2009, o rendimento médio real** registrou diminuição para os ocupados (-1,0%) e variação positiva para os assalariados (0,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.226 e a R\$ 1.223 respectivamente (Tabela D).

**6 - A massa de rendimentos reais** apresentou redução para os ocupados (-1,2%) e elevação para os assalariados (1,0%). Para os ocupados, a redução da massa de rendimentos reais deveu-se, exclusivamente, à queda do rendimento médio real, já que o nível de emprego permaneceu estável, enquanto, para os assalariados, o aumento da massa se deveu, principalmente, ao crescimento do nível de ocupação, já que o rendimento médio real apresentou menor variação (Gráfico C).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — set./08, ago./09 e set./09

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Set./08	Ago./09	Set./09	Set./09 Ago./09	Set./09 Set./08
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1 214	1 239	1 226	-1,0	1,0
<b>Total de assalariados</b> .....	1 219	1 218	1 223	0,4	0,3
Setor privado .....	1 036	1 048	1 053	0,5	1,6
Indústria .....	1 131	1 139	1 147	0,7	1,4
Comércio .....	917	894	923	3,2	0,7
Serviços .....	1 043	1 072	1 074	0,2	3,0
Com carteira assinada .....	1 092	1 105	1 112	0,6	1,8
Sem carteira assinada .....	769	734	741	1,0	-3,6
Setor público .....	2 059	2 058	2 012	-2,2	-2,3
<b>Trabalhadores autônomos</b> .....	985	1 055	1 031	-2,3	4,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de set./09.

## Comportamento em 12 meses

**7** - Em outubro de 2009, a **taxa de desemprego total**, de 10,4% da PEA, situou-se abaixo da verificada em outubro de 2008 (10,6%). Esse resultado deveu-se unicamente ao comportamento da taxa de **desemprego oculto**, que declinou de 2,7% para 2,3%, uma vez que a taxa de **desemprego aberto** se elevou, passando de 7,9% para 8,1%. Destaque-se que a queda na taxa de desemprego interrompe a trajetória do indicador anual de se situar em patamar superior ao do mesmo mês do ano anterior, constatada desde abril de 2009.

**8** - Na comparação anual, a diminuição de 6 mil pessoas no contingente de desempregados deveu-se exclusivamente à redução da PEA (-17 mil pessoas), dado que a ocupação registrou desempenho negativo (-11 mil). A **taxa de participação**, por sua vez, recuou de 59,6% para 57,6%.

**9** - Nos últimos 12 meses, a redução de 0,6% no nível de **ocupação** refletiu a forte queda na **indústria de transformação** (-10,4%), seguida de ligeira variação negativa no setor **serviços** (-0,2%). Inversamente, o **comércio**, a **construção civil** e os **serviços domésticos** tiveram aumento: 6,1%, 7,4% e 2,9% respectivamente. Destaque-se que essa é a primeira vez, ao longo de 2009, que o nível de ocupação se situa em patamar inferior ao do mesmo mês do ano anterior. Esse resultado segue tendência declinante desse indicador, nesta base comparativa, uma vez que a ocupação vinha apresentando variações positivas gradualmente menores, tendo ficado praticamente no mesmo nível, em setembro último (-0,1%) — Gráfico B.

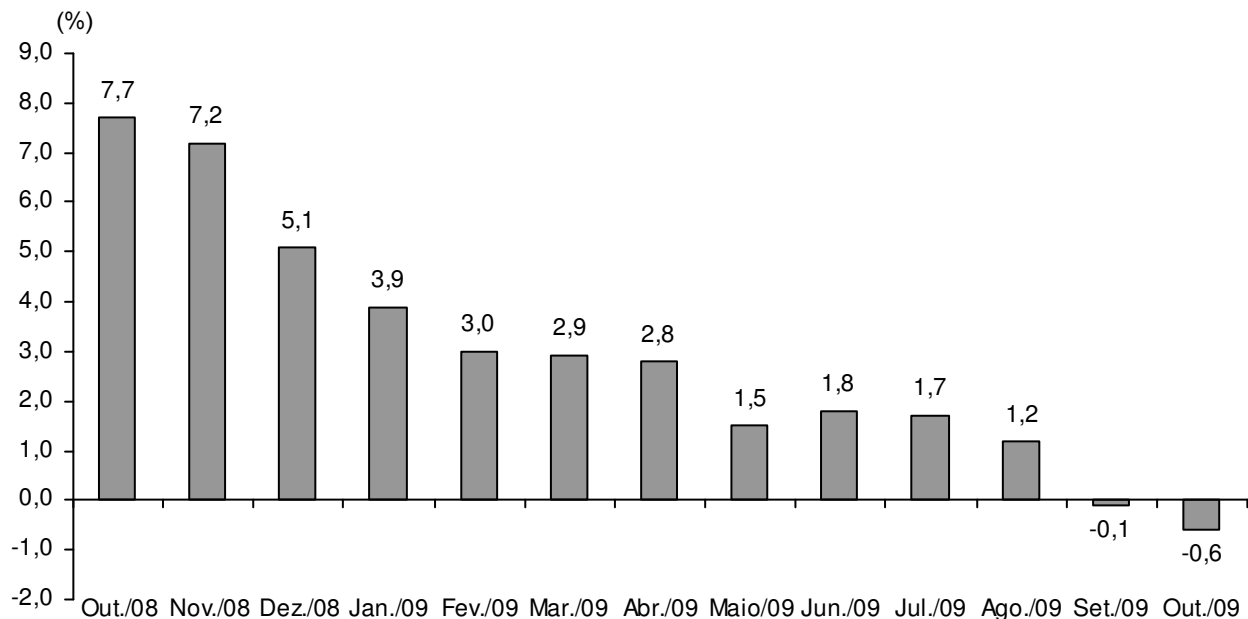
**10** - Considerando a posição na ocupação, salienta-se a expressiva redução entre os **assalariados do setor privado sem carteira** (-21 mil trabalhadores) e para o agrupamento **outros** (-12 mil), situações estas geralmente mais frágeis e precárias no mercado de trabalho. Entre os demais assalariados, houve crescimento no **setor privado com carteira** (12 mil pessoas) e estabilidade no setor público. Também se constatou crescimento para os **autônomos** (7 mil) e para os **empregados domésticos** (3 mil).

**11** - Entre setembro de 2008 e setembro de 2009, o **rendimento médio real** do trabalho registrou acréscimo, sendo mais intenso para os ocupados (1,0%) do que para os assalariados (0,3%).

**12** - Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** elevou-se 0,7% para os ocupados e em maior medida para os assalariados (1,7%). Para os primeiros, tal comportamento se deveu unicamente ao incremento do rendimento médio real, pois o nível de emprego apresentou variação negativa. Já para os assalariados, o resultado decorreu basicamente do aumento do nível de emprego, uma vez que o rendimento médio real ficou praticamente estável.

Gráfico B

## Variação anual do nível de ocupação na RMPA — out./08-out./09

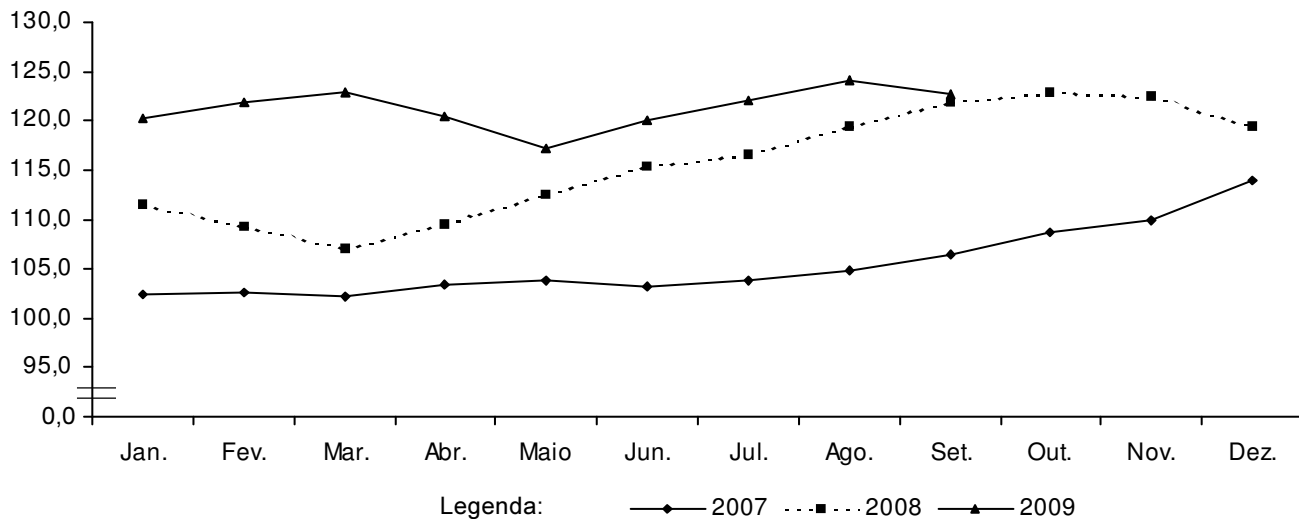


FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico C

## Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA — 2007/09



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Tabela 1

Estimativa da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa global de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 2002/09

PERÍODOS E VARIACIONES	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA								TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Total		Ocupados		Desempregados		Número (2)	Índice (3)			
Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)				
Out./02	1 742	101,2	1 479	103,0	263	92,0	1 287	107,0	57,5	15,1	3 601
Out./03	1 780	103,4	1 465	102,0	315	110,1	1 284	106,7	58,1	17,7	3 649
Out./04	1 820	105,7	1 551	108,0	269	94,1	1 313	109,1	58,1	14,8	3 698
Out./05	1 847	107,3	1 574	109,6	273	95,5	1 371	114,0	57,4	14,8	3 764
Out./06	1 886	109,5	1 618	112,7	268	93,7	1 399	116,3	57,4	14,2	3 821
Out./07	1 921	111,6	1 683	117,2	238	83,2	1 432	119,0	57,3	12,4	3 871
2008											
Out.	2 028	117,8	1 813	126,3	215	75,2	1 374	114,2	59,6	10,6	3 919
Nov.	2 026	117,7	1 819	126,7	207	72,4	1 390	115,5	59,3	10,2	3 923
Dez.	1 999	116,1	1 803	125,6	196	68,5	1 424	118,4	58,4	9,8	3 926
2009											
Jan.	1 999	116,1	1 799	125,3	200	69,9	1 430	118,9	58,3	10,0	3 930
Fev.	1 998	116,0	1 790	124,7	208	72,7	1 447	120,3	58,0	10,4	3 934
Mar.	2 023	117,5	1 786	124,4	237	82,9	1 429	118,8	58,6	11,7	3 938
Abr.	2 025	117,6	1 780	124,0	245	85,7	1 424	118,4	58,7	12,1	3 942
Mai	2 016	117,1	1 762	122,7	254	88,8	1 436	119,4	58,4	12,6	3 945
Jun.	2 011	116,8	1 770	123,3	241	84,3	1 450	120,5	58,1	12,0	3 949
Jul.	2 022	117,4	1 779	123,9	243	85,0	1 453	120,8	58,2	12,0	3 953
Ago.	2 031	117,9	1 795	125,0	236	82,5	1 441	119,8	58,5	11,6	3 957
Set.	2 025	117,6	1 796	125,1	229	80,1	1 455	120,9	58,2	11,3	3 960
Out.	2 011	116,8	1 802	125,5	209	73,1	1 480	123,0	57,6	10,4	3 964
<b>Δ% mensal</b>											
Out./09/set./09	-0,7	-	0,3	-	-8,7	-	1,7	-	-1,0	-8,0	0,1
<b>Δ% no ano</b>											
Out./09/dez./08	0,6	-	-0,1	-	6,6	-	3,9	-	-1,4	6,1	1,0
<b>Δ% anual</b>											
Out./09/out./08	-0,8	-	-0,6	-	-2,8	-	7,7	-	-3,4	-1,9	1,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os dados têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxa de desemprego, por tipo, na RMPA — 2002/09

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	TAXA DE DESEMPREGO				
	Total	Aberto	Oculto		
			Total	Precário	Desalento
Out./02	15,1	10,1	5,0	3,5	1,5
Out./03	17,7	11,6	6,1	4,0	2,1
Out./04	14,8	10,1	4,7	3,5	1,2
Out./05	14,8	10,7	4,1	2,9	1,2
Out./06	14,2	10,5	3,7	2,6	1,1
Out./07	12,4	9,5	2,9	2,1	0,8
2008					
Out.	10,6	7,9	2,7	1,9	(1)-
Nov.	10,2	7,7	2,5	1,8	(1)-
Dez.	9,8	7,4	2,4	1,8	(1)-
2009					
Jan.	10,0	7,6	2,4	1,6	(1)-
Fev.	10,4	7,8	2,6	1,7	(1)-
Mar.	11,7	9,0	2,7	1,7	(1)-
Abr.	12,1	9,7	2,4	1,8	(1)-
Mai	12,6	10,1	2,5	1,8	(1)-
Jun.	12,0	9,5	2,5	1,8	(1)-
Jul.	12,0	9,2	2,8	2,0	(1)-
Ago.	11,6	8,8	2,8	1,9	(1)-
Set.	11,3	8,4	2,9	1,9	(1)-
Out.	10,4	8,1	2,3	1,6	(1)-
<b>Δ% mensal</b>					
Out./09/set./09	-8,0	-3,6	-20,7	-15,8	-
<b>Δ% no ano</b>					
Out./09/dez./08	6,1	9,5	-4,2	-11,1	-
<b>Δ% anual</b>					
Out./09/out./08	-1,9	2,5	-14,8	-15,8	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxa de desemprego por atributo pessoal e composição da taxa de desemprego na RMPA — 2002/09

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TAXA DE DESEMPREGO POR ATRIBUTO PESSOAL											COMPOSIÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO	
	Total	Sexo		Idade				Cor		Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10-17 anos	18-24 anos	25-39 anos	40 anos e mais	Branca	Não branca	Chefe	Demais membros	Com	Sem
Out./02	15,1	13,8	16,7	45,3	24,5	13,0	8,8	14,2	22,8	9,3	20,1	12,4	2,7
Out./03	17,7	14,7	21,3	49,7	28,7	14,8	10,8	16,4	27,3	10,7	23,2	14,8	2,9
Out./04	14,8	12,1	18,0	43,8	23,9	13,2	8,5	13,9	23,2	8,6	19,9	12,2	2,6
Out./05	14,8	12,6	17,5	43,1	24,1	12,8	9,1	14,1	20,4	9,9	18,8	12,4	2,4
Out./06	14,2	11,9	16,9	45,2	25,4	12,6	7,7	13,5	19,6	8,1	19,3	11,9	2,3
Out./07	12,4	9,6	15,6	42,4	22,0	11,8	6,3	11,5	17,5	6,5	17,3	10,6	1,8
2008													
Out.	10,6	8,1	13,4	(1)-	19,4	9,1	6,3	9,5	17,7	6,2	14,3	9,1	1,5
Nov.	10,2	7,7	13,0	(1)-	18,2	9,3	5,7	9,5	14,7	5,8	14,0	8,8	1,4
Dez.	9,8	7,3	12,6	(1)-	17,8	9,3	5,0	9,0	14,4	5,5	13,5	8,4	1,4
2009													
Jan.	10,0	7,6	12,8	(1)-	18,5	9,5	5,0	9,4	13,2	5,5	13,9	8,4	1,6
Fev.	10,4	8,2	13,0	(1)-	18,4	9,7	5,9	9,8	13,7	5,8	14,4	8,8	1,6
Mar.	11,7	9,1	14,6	45,0	21,4	10,0	6,8	11,2	14,2	6,4	16,2	9,9	1,8
Abr.	12,1	9,6	15,0	46,9	22,8	9,9	7,3	11,7	14,5	6,8	16,7	10,2	1,9
Mai	12,6	10,0	15,5	46,7	24,1	10,6	7,0	12,0	15,5	6,8	17,5	10,7	1,9
Jun.	12,0	9,9	14,3	39,5	22,7	10,8	6,4	11,5	14,3	6,8	16,4	10,3	1,7
Jul.	12,0	10,1	14,2	(1)-	22,3	11,8	6,2	11,4	15,4	6,7	16,6	10,4	1,6
Ago.	11,6	9,8	13,7	(1)-	21,7	11,5	6,1	10,9	15,6	6,9	15,6	10,1	1,5
Set.	11,3	9,6	13,4	(1)-	21,5	11,0	5,9	10,5	15,8	6,5	15,5	9,9	1,4
Out.	10,4	9,0	12,2	(1)-	19,9	9,6	5,8	9,8	14,0	6,6	13,8	9,0	1,4
<b>Δ% mensal</b>													
Out./09/set./09	-8,0	-6,3	-9,0	-	-7,4	-12,7	-1,7	-6,7	-11,4	1,5	-11,0	-9,1	0,0
<b>Δ% no ano</b>													
Out./09/dez./08	6,1	23,3	-3,2	-	11,8	3,2	16,0	8,9	-2,8	20,0	2,2	7,1	0,0
<b>Δ% anual</b>													
Out./09/out./08	-1,9	11,1	-9,0	-	2,6	5,5	-7,9	3,2	-20,9	6,5	-3,5	-1,1	-6,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Índice e estimativa do nível de ocupação, por setor de atividade econômica, na RMPA — 2002/09

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL DE OCUPADOS (1)		INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO		COMÉRCIO		SERVIÇOS		CONSTRUÇÃO CIVIL		SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)
	Out./02	1 479	103,0	260	91,5	240	104,3	793	108,6	77	100,0	104
Out./03	1 465	102,0	267	94,0	242	105,2	763	104,5	80	103,9	107	99,1
Out./04	1 551	108,0	288	101,4	262	113,9	799	109,5	86	111,7	108	100,0
Out./05	1 574	109,6	309	108,8	271	117,8	818	112,1	68	88,3	101	93,5
Out./06	1 618	112,7	292	102,8	273	118,7	848	116,2	88	114,3	111	102,8
Out./07	1 683	117,2	316	111,3	281	122,2	873	119,6	91	118,2	114	105,6
2008												
Out.	1 813	126,3	328	115,5	294	127,8	986	135,1	94	122,1	103	95,4
Nov.	1 819	126,7	324	114,1	296	128,7	990	135,6	95	123,4	111	102,8
Dez.	1 803	125,6	314	110,6	307	133,5	970	132,9	97	126,0	110	101,9
2009												
Jan.	1 799	125,3	302	106,3	311	135,2	970	132,9	97	126,0	113	104,6
Fev.	1 790	124,7	308	108,5	315	137,0	960	131,5	95	123,4	107	99,1
Mar.	1 786	124,4	302	106,3	300	130,4	977	133,8	93	120,8	109	100,9
Abr.	1 780	124,0	302	106,3	291	126,5	987	135,2	94	122,1	102	94,4
Mai	1 762	122,7	287	101,1	292	127,0	974	133,4	95	123,4	107	99,1
Jun.	1 770	123,3	292	102,8	299	130,0	968	132,6	94	122,1	110	101,9
Jul.	1 779	123,9	297	104,6	307	133,5	960	131,5	96	124,7	114	105,6
Ago.	1 795	125,0	311	109,5	303	131,7	971	133,0	97	126,0	109	100,9
Set.	1 796	125,1	311	109,5	300	130,4	975	133,6	99	128,6	106	98,1
Out.	1 802	125,5	294	103,5	312	135,7	984	134,8	101	131,2	106	98,1
<b>Δ% mensal</b>												
Out./09/set./09	0,3	-	-5,5	-	4,0	-	0,9	-	2,0	-	0,0	-
<b>Δ% no ano</b>												
Out./09/dez./08	-0,1	-	-6,4	-	1,6	-	1,4	-	4,1	-	-3,6	-
<b>Δ% anual</b>												
Out./09/out./08	-0,6	-	-10,4	-	6,1	-	-0,2	-	7,4	-	2,9	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permite a desagregação setorial. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os dados têm como base a média de 2000 = 100.



Tabela 5

Estimativa do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 2002/09

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL DE OCUPADOS	ASSALARIADOS (1)					AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	OUTROS (2)
		Total	Setor Público (3)	Setor Privado					
				Total	Com carteira assinada	Sem carteira assinada			
Out./02	1 479	958	185	773	630	143	263	104	154
Out./03	1 465	943	184	759	630	129	274	107	141
Out./04	1 551	1 019	191	828	671	157	279	108	145
Out./05	1 574	1 075	190	885	743	142	258	101	140
Out./06	1 618	1 085	206	879	730	149	273	111	149
Out./07	1 683	1 133	190	943	783	160	273	114	163
2008									
Out.	1 813	1 244	238	1 006	828	178	272	103	194
Nov.	1 819	1 252	233	1 019	846	173	276	111	180
Dez.	1 803	1 224	220	1 004	836	168	287	110	182
2009									
Jan.	1 799	1 213	211	1 002	844	158	293	113	180
Fev.	1 790	1 214	204	1 010	858	152	281	107	188
Mar.	1 786	1 228	214	1 014	866	148	268	109	181
Abr.	1 780	1 228	217	1 011	858	153	274	102	176
Mai	1 762	1 202	215	987	837	150	278	107	175
Jun.	1 770	1 200	216	984	832	152	281	110	179
Jul.	1 779	1 204	217	987	839	148	276	114	185
Ago.	1 795	1 233	224	1 009	851	158	269	109	184
Set.	1 796	1 245	232	1 013	853	160	269	106	176
Out.	1 802	1 235	238	997	840	157	279	106	182
<b>Δ% mensal</b>									
Out./09/set./09	0,3	-0,8	2,6	-1,6	-1,5	-1,9	3,7	0,0	3,4
<b>Δ% no ano</b>									
Out./09/dez./08	-0,1	0,9	8,2	-0,7	0,5	-6,5	-2,8	-3,6	0,0
<b>Δ% anual</b>									
Out./09/out./08	-0,6	-0,7	0,0	-0,9	1,4	-11,8	2,6	2,9	-6,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Estimativa em 1.000 pessoas.

(1) Excluem empregados domésticos. (2) Englobam empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. (3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 6

Índice do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 2002/09

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL	ASSALARIADOS (1)					AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	OUTROS (2)
		Total	Setor Público (3)	Setor Privado					
				Total	Com carteira assinada	Sem carteira assinada			
Out./02	103,0	106,7	108,8	106,2	105,4	110,0	98,9	96,3	93,9
Out./03	102,0	105,0	108,2	104,3	105,4	99,2	103,0	99,1	86,0
Out./04	108,0	113,5	112,4	113,7	112,2	120,8	104,9	100,0	88,4
Out./05	109,6	119,7	111,8	121,6	124,2	109,2	97,0	93,5	85,4
Out./06	112,7	120,8	121,2	120,7	122,1	114,6	102,6	102,8	90,9
Out./07	117,2	126,2	111,8	129,5	130,9	123,1	102,6	105,6	99,4
2008									
Out.	126,3	138,5	140,0	138,2	138,5	136,9	102,3	95,4	118,3
Nov.	126,7	139,4	137,1	140,0	141,5	133,1	103,8	102,8	109,8
Dez.	125,6	136,3	129,4	137,9	139,8	129,2	107,9	101,9	111,0
2009									
Jan.	125,3	135,1	124,1	137,6	141,1	121,5	110,2	104,6	109,8
Fev.	124,7	135,2	120,0	138,7	143,5	116,9	105,6	99,1	114,6
Mar.	124,4	136,7	125,9	139,3	144,8	113,8	100,8	100,9	110,4
Abr.	124,0	136,7	127,6	138,9	143,5	117,7	103,0	94,4	107,3
Mai	122,7	133,9	126,5	135,6	140,0	115,4	104,5	99,1	106,7
Jun.	123,3	133,6	127,1	135,2	139,1	116,9	105,6	101,9	109,1
Jul.	123,9	134,1	127,6	135,6	140,3	113,8	103,8	105,6	112,8
Ago.	125,0	137,3	131,8	138,6	142,3	121,5	101,1	100,9	112,2
Set.	125,1	138,6	136,5	139,1	142,6	123,1	101,1	98,1	107,3
Out.	125,5	137,5	140,0	137,0	140,5	120,8	104,9	98,1	111,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Os dados têm como base a média de 2000 = 100.

(1) Excluem empregados domésticos. (2) Englobam empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. (3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 7

Rendimentos médio e mediano reais dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 2002/09

PERÍODOS E VARIACIONES	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Rendimento Médio Real		Rendimento Mediano Real		Rendimento Médio Real		Rendimento Mediano Real	
	Valor absoluto (R\$) (3)	Índice (4)	Valor absoluto (R\$) (3)	Índice (4)	Valor absoluto (R\$) (3)	Índice (4)	Valor absoluto (R\$) (3)	Índice (4)
Set./02	1 253	99,0	809	103,3	1 235	98,6	810	101,5
Set./03	1 122	88,6	691	88,3	1 159	92,5	718	90,0
Set./04	1 075	84,9	694	88,6	1 112	88,7	759	95,1
Set./05	1 163	91,9	739	94,4	1 182	94,3	739	92,6
Set./06	1 133	89,5	725	92,6	1 165	93,0	794	99,5
Set./07	1 150	90,8	768	98,1	1 156	92,3	794	99,5
2008								
Set.	1 214	95,9	800	102,2	1 219	97,3	821	102,9
Out.	1 215	96,0	798	101,9	1 215	97,0	815	102,1
Nov.	1 208	95,4	801	102,3	1 215	97,0	811	101,6
Dez.	1 190	94,0	798	101,9	1 187	94,7	808	101,3
2009								
Jan.	1 201	94,9	821	104,9	1 185	94,6	821	102,9
Fev.	1 223	96,6	811	103,6	1 208	96,4	818	102,5
Mar.	1 231	97,2	807	103,1	1 230	98,2	814	102,0
Abr.	1 214	95,9	793	101,3	1 227	97,9	810	101,5
Mai	1 193	94,2	797	101,8	1 205	96,2	807	101,1
Jun.	1 217	96,1	793	101,3	1 206	96,2	803	100,6
Jul.	1 231	97,2	801	102,3	1 224	97,7	801	100,4
Ago.	1 239	97,9	801	102,3	1 218	97,2	801	100,4
Set.	1 226	96,8	801	102,3	1 223	97,6	801	100,4
<b>Δ% mensal</b>								
Set./09/ago./09	-1,0	-	0,0	-	0,4	-	0,0	-
<b>Δ% no ano</b>								
Set./09/dez./08	3,0	-	0,4	-	3,0	-	-0,9	-
<b>Δ% anual</b>								
Set./09/set./08	1,0	-	0,1	-	0,3	-	-2,4	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de set./09. (4) Os dados têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 8

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, por grupos de trabalhadores, segundo o rendimento, na RMPA — 2002/09

PERÍODOS E VARIACIONES	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Grupo 1 (3)	Grupo 2 (4)	Grupo 3 (5)	Grupo 4 (6)	Grupo 1 (3)	Grupo 2 (4)	Grupo 3 (5)	Grupo 4 (6)
Set./02	350	624	1 039	3 000	417	655	1 029	2 842
Set./03	315	573	918	2 682	403	610	951	2 672
Set./04	334	582	911	2 477	418	620	938	2 474
Set./05	363	613	958	2 720	438	649	976	2 667
Set./06	385	635	962	2 550	463	672	986	2 540
Set./07	390	636	966	2 609	466	669	972	2 519
2008								
Set.	402	650	1 016	2 792	464	676	1 011	2 726
Out.	409	653	1 010	2 791	470	676	1 005	2 711
Nov.	403	656	1 009	2 764	469	680	1 005	2 708
Dez.	399	651	990	2 722	470	674	985	2 623
2009								
Jan.	404	663	1 004	2 736	472	684	992	2 595
Fev.	409	659	994	2 833	477	679	984	2 693
Mar.	409	661	1 006	2 853	477	686	1 008	2 752
Abr.	405	644	987	2 821	477	676	996	2 759
Mai	402	644	984	2 745	478	675	993	2 675
Jun.	412	647	986	2 825	484	671	982	2 688
Jul.	414	656	1 005	2 850	487	679	1 005	2 727
Ago.	427	669	1 010	2 853	492	687	1 004	2 692
Set.	428	676	1 011	2 791	492	696	1 022	2 683
<b>Δ% mensal</b>								
Set./09/ago./09	0,2	1,0	0,1	-2,2	0,0	1,3	1,8	-0,3
<b>Δ% no ano</b>								
Set./09/dez./08	7,3	3,8	2,1	2,5	4,7	3,3	3,8	2,3
<b>Δ% anual</b>								
Set./09/set./08	6,5	4,0	-0,5	0,0	6,0	3,0	1,1	-1,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de set./09.

(1) Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (3) O Grupo 1 corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos mais baixos. (4) O Grupo 2 corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos imediatamente inferiores ao mediano. (5) O Grupo 3 corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos imediatamente superiores ao mediano. (6) O Grupo 4 corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos mais altos.

Tabela 9

Salário médio real no trabalho principal, segundo o setor de atividade econômica e o registro em carteira de trabalho, na RMPA — 2002/09

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS NO SETOR PÚBLICO (2)
		Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho		
			Indústria	Comércio	Serviços	Com	Sem	
Set./02	1 235	1 040	1 140	889	1 056	1 111	715	2 068
Set./03	1 159	966	1 025	827	995	1 033	626	1 962
Set./04	1 112	954	1 011	855	959	1 026	637	1 821
Set./05	1 182	1 013	1 097	842	1 031	1 083	620	1 995
Set./06	1 165	1 001	1 069	841	1 018	1 053	730	1 913
Set./07	1 156	1 023	1 106	891	1 026	1 083	711	1 844
2008								
Set.	1 219	1 036	1 131	917	1 043	1 092	769	2 059
Out.	1 215	1 027	1 097	901	1 043	1 081	758	2 111
Nov.	1 215	1 032	1 084	906	1 051	1 084	771	2 118
Dez.	1 187	1 012	1 035	881	1 060	1 064	726	2 108
2009								
Jan.	1 185	1 025	1 055	923	1 061	1 078	730	2 048
Fev.	1 208	1 035	1 118	904	1 056	1 092	707	2 107
Mar.	1 230	1 053	1 160	944	1 046	1 110	737	2 114
Abr.	1 227	1 049	1 199	926	1 029	1 099	768	2 106
Mai	1 205	1 035	1 164	904	1 034	1 082	787	2 055
Jun.	1 206	1 044	1 169	871	1 064	1 093	773	2 038
Jul.	1 224	1 053	1 145	868	1 090	1 112	739	2 090
Ago.	1 218	1 048	1 139	894	1 072	1 105	734	2 058
Set.	1 223	1 053	1 147	923	1 074	1 112	741	2 012
<b>Δ% mensal</b>								
Set./09/ago./09	0,4	0,5	0,7	3,2	0,2	0,6	1,0	-2,2
<b>Δ% no ano</b>								
Set./09/dez./08	3,0	4,1	10,8	4,8	1,3	4,5	2,1	-4,6
<b>Δ% anual</b>								
Set./09/set./08	0,3	1,6	1,4	0,7	3,0	1,8	-3,6	-2,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de set./09.

(1) Exclusivo os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 10

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 2002/09

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais
Set./02	103,6	99,0	102,6	106,9	98,9	105,8
Set./03	102,3	88,7	90,7	104,6	92,8	97,1
Set./04	109,2	84,6	92,4	114,7	88,3	101,2
Set./05	110,8	91,9	101,8	120,5	94,7	114,1
Set./06	111,2	89,7	99,7	118,4	93,4	110,6
Set./07	117,0	90,9	106,4	125,3	92,5	115,9
2008						
Set.	126,7	96,2	121,8	136,2	97,7	133,1
Out.	127,6	96,3	122,9	138,4	97,6	135,0
Nov.	128,0	95,6	122,4	139,4	97,3	135,7
Dez.	126,6	94,4	119,5	136,3	95,3	129,9
2009						
Jan.	126,3	95,2	120,3	134,9	95,0	128,2
Fev.	125,8	96,9	121,9	135,3	96,8	131,0
Mar.	126,0	97,5	122,8	137,0	98,6	135,1
Abr.	125,4	96,1	120,5	136,6	98,4	134,4
Mai	124,0	94,6	117,2	133,9	96,7	129,5
Jun.	124,7	96,3	120,1	133,7	96,6	129,2
Jul.	125,2	97,4	122,0	134,0	98,1	131,5
Ago.	126,5	98,1	124,1	137,4	97,6	134,1
Set.	126,5	96,9	122,6	138,4	97,8	135,4
<b>Δ% mensal</b>						
Set./09/ago./09	0,0	-1,2	-1,2	0,7	0,2	1,0
<b>Δ% no ano</b>						
Set./09/dez./08	-0,1	2,6	2,6	1,5	2,6	4,2
<b>Δ% anual</b>						
Set./09/set./08	-0,2	0,7	0,7	1,6	0,1	1,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

2. Os dados têm como base a média de 2000 = 100.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

# Notas metodológicas

---

## 1 Principais conceitos

**PIA** - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

**PEA** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

## 2 Principais indicadores

**Taxa global de participação** é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa ( $PEA/PIA$ ) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

**Taxa de desemprego total** é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**Taxa de ocupação** é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

## SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

**SECRETÁRIO:** Mateus Affonso Bandeira

### FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Adelar Fochezatto. Membros: André Luis Campos, Ernesto Dornelles Saraiva, Leonardo Ely Schreiner, Nelson Machado Fagundes, Pedro Silveira Bandeira e Thômaz Nunnenkamp.

CONSELHO CURADOR: Carla Giane Soares da Cunha, Flávio Pompermayer e Lauro Nestor Renck.

**PRESIDENTE:** Adelar Fochezatto

**DIRETOR TÉCNICO:** Octavio Augusto Camargo Conceição

**DIRETORA ADMINISTRATIVA:** Nôra Angela Gundlach Kraemer

## SECRETARIA DA JUSTIÇA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**SECRETÁRIO:** Fernando Schüler

### FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

**PRESIDENTE:** Ronaldo Nogueira de Oliveira

**DIRETORA TÉCNICA:** Eri Terezinha dos Santos

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:** Antonio Carlos Colombo

## DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

**PRESIDENTE:** Tadeu Morais de Sousa

**DIRETOR TÉCNICO:** Clemente Ganz Lúcio

**COORDENADOR TÉCNICO DO SISTEMA PED:** Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça

**SUPERVISOR REGIONAL:** Ricardo Franzoi

### FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

**DIRETORA-EXECUTIVA:** Felícia R. Madeira

## Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

**MINISTRO:** Carlos Lupi

### EQUIPE EXECUTORA

**Supervisão:** Roberto da Silva Wiltgen (FEE), Eduardo Miguel Schneider (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS/SINE-RS). **Secretária:** Londi Milke (FEE).

**Estatístico Responsável:** Jeferson Daniel de Matos (FEE).

**Pesquisa de Campo:** Dulce Helena Vergara (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Silvio J. Ferreira e Vera Lúcia Menezes (FEE). **Estagiários:** Carolina N. Luz, Caroline Vieira e Tahys C. Gimenes (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Técnicos:** Cláudio Dias Barbieri, Estela Belíssimo Campos de Abreu, Maria Luiza Garcia Knauth e Selmar Afonso Hertzberg (FEE), Cleusa Couto da Silva e Lourival Amaro da Silveira Deiro (FGTAS/SINE-RS). **Equipe de Crítica:** Tais Sirangelo Machado (Coordenadora — FGTAS/SINE-RS). **Técnicos:** Janet Stein, Rosenda de Andrade Espina e Sílvia Flores da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** Alejandro Kuajara Arandia, André Luiz Leite Chaves, Miriam De Toni, Norma Herminia Kreling, Romeu Luiz Knob e Walter Arno Pichler (FEE) e Ana Paula Queiroz Sperotto (DIEESE) e Cidriana Parenza (PMPA). **Auxiliar Técnico:** Marcel Henrique Becker (DIEESE). **Estagiário:** Jonas de Souza Pacheco (FEE). **Controle de Qualidade:** Elisabet Maria Salete Rosa Brack (Coordenadora — FEE). **Técnico:** Gilberto Batista Machado (FEE). **Auxiliares:** Albanir Renato do A. Collares, Carmem Maria Franzoni, Clotilde Rejane Meneghetti, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Dante Dalla Barba Filho, Itamar Fraga de Britto, Valmir dos Santos Goulart (FEE). **Estagiários:** Antonio Backes, Caio Gusmão Rodrigues, Cinthia Benites Pretz, Débora dos Santos Kraemer, Jacqueline Nadke, Megui Fernanda Del Ré, Osmar Miguel Bernardi, Ricardo Souza da Silveira e Thiago Seibel da Rosa (FEE).

**Conceitos e Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados;

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

## Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

## EDITORAÇÃO

---

**Supervisão:** Valesca Casa Nova Nonnig. **Secretária:** Vera Lúcia Pires Dalberto. **Expedição:** Lisete Maria Giroto.

**Revisão**

**Coordenação:** Susana Kerschner.

**Revisores:** Maria Inácia Flor Reinaldo e Sidonia Therezinha Hahn Calvete.

**Editoria**

**Composição, diagramação e arte final:** Cirei Pereira da Silveira, Denize Maria Maciel, Ieda Terezinha Koch Leal e Rejane Maria Bondanza Lopes.

**Conferência:** Jose Antonio da Silva, Lourdes Teresinha dos Santos e Vera Sonia Silva de Castro.

**Impressão:** Cassiano Osvaldo Machado Vargas e Luiz Carlos da Silva.



**Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:**  
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser  
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134  
Telex: 51 (5042) — 90010-283 — Porto Alegre-RS  
*E-mail:* [ped@fee.tche.br](mailto:ped@fee.tche.br)  
[www.fee.rs.gov.br](http://www.fee.rs.gov.br)